

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

20
18

abag

Desde a sua criação em 1993, a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) tem trabalhado para o fortalecimento e o equilíbrio das cadeias produtivas do agronegócio. O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos, fibras e energia renovável do mundo, com um papel estratégico para a segurança alimentar e energética do planeta. A ABAG, em 25 anos de existência, acredita na vocação do nosso País para o agronegócio e, portanto, continua empenhada em sua missão de disseminar a importância desse setor para toda a sociedade. A entidade conta atualmente com 95 associadas.

CARTA DO PRESIDENTE	4
RETROSPECTIVA	6
17º CONGRESSO BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO	10
25º AGRISHOW	12
FÓRUM INOVAÇÃO	13
LANÇAMENTO DA ALIANÇA DE ANTIMICROBIANOS	14
GPS	15
PAM AGRO	16
TABELAMENTO DE FRETE	17
TERCEIRIZAÇÃO	18
CENSO AGRO 2017	19
3º CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO AGRONEGÓCIO	20
1º PRÊMIO MULHERES DO AGRO	21
ACADEMIA DE LIDERANÇA DAS MULHERES DO AGRONEGÓCIO	22
PROGRAMA DE FORMAÇÃO E PESQUISA	23
GREAT PLACE TO WORK	24
SUSTENTABILIDADE	25
ATUAÇÃO INSTITUCIONAL	26
ATUAÇÃO POLÍTICA	27
ATUAÇÃO JURÍDICA	28
PRESENÇA NA MÍDIA	29
O QUE VEM POR AÍ	32
NOVO CONSELHO DIRETOR	34
EMPRESAS ASSOCIADAS	36
EQUIPE EXECUTIVA	38



Cumprimos dois mandatos na presidência da ABAG, entre 2012 e 2018. Sempre foi um trabalho intenso e com várias frentes de atuação. Mantivemos em pé o Congresso Brasileiro do Agronegócio, que vai para a 18ª edição em 2019, e participamos ativamente da Agrishow, ambos eventos de realização anual.

Nesse período, enfatizamos o conceito sistêmico e integral do agronegócio, na sua visão holística das cadeias produtivas, tão bem definida pelo fundador da ABAG, Ney Bittencourt de Araújo. Destacamos a importância da coordenação entre os elos de insumos e máquinas – a agropecuária propriamente dita, a indústria e a distribuição para os mercados interno e externo.

Na comunicação e imagem do agro avançamos bastante, mas ainda há muito espaço a ocupar. Desenvolvemos parcerias importantes com mídias de larga capilaridade no país. No mercado internacional, participamos do Programa de Acesso a Mercado (PAM-Agro) para estimular as exportações. Muitas dessas ações foram realizadas de forma coletiva com entidades coirmãs.

Montamos 12 comitês temáticos (Agroenergia, Comércio Internacional, Assuntos Fundiários, Assuntos Jurídicos, Bioeconomia, Comunicação, Financeiro e Tributário, Insumos, Logística e Competitividade, Gente e Gestão, Sustentabilidade e Inovação), com reuniões periódicas. Em Brasília, atuamos nos comitês do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e no Instituto Pensar Agro, da Frente Parlamentar da Agricultura.

Temos diálogo aberto com entidades de defesa do meio ambiente, participando da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura.

Com o intuito de valorizar a presença feminina no agronegócio, somos parceiros do Congresso das Mulheres do Agronegócio, desde 2016. Na última edição, criamos o 1º Prêmio Mulheres do Agro e lançamos a

Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio, com o objetivo de capacitar mulheres brasileiras que tiram seu sustento e o de suas famílias da atividade rural.

De modo a atender às demandas dos nossos associados, tivemos ações ajuizadas no Supremo Tribunal Federal (STF) nas questões a favor da terceirização dos contratos de trabalho e contrárias à política nacional de pisos mínimos do transporte rodoviário de cargas (tabela de frete).

Da mesma forma, investimos em produção de estudos e pesquisas, reativando o Instituto de Estudos do Agronegócio (IEAg), que já realizou vários projetos de interesse do setor.

Celebramos, também, com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma grande operação cooperativa para divulgar o Censo Agro de 2017.

Convivemos recentemente com anos difíceis, de grande recessão econômica e desemprego. Nesse período crítico, ficou ainda mais evidente a importância atual e futura do agronegócio para a economia do país.

Agradecemos o apoio e a competência da equipe executiva da ABAG, o suporte e atuação do Conselho Diretor e a confiança dos associados. Meu muito obrigado a todos! Esperamos ter dado a nossa contribuição e desejamos ao próximo presidente, Marcello Brito, muito sucesso e mais luzes para o caminho da ABAG.

**Luiz Caio Carlos Corrêa Carvalho foi presidente do Conselho Diretor da ABAG até 31 de dezembro de 2018. Esteve à frente da entidade por sete anos.*

RETROSPECTIVA 2017/2018

AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES MÊS A MÊS

JANEIRO

- Relatórios e planejamento das atividades do ano

FEVEREIRO

- Produção do relatório de atividades de 2017
- Elaboração da agenda de eventos de 2018
- Planejamento das reuniões de comitês

MARÇO

- Preparação para a Agrishow e o Fórum Inovação
- Planejamento para o Congresso Brasileiro do Agronegócio

ABRIL

- Planejamento do Prêmio Mulheres do Agro

MAIO

- Agrishow
- Fórum Inovação
- Reunião, em Genebra, na Organização Mundial do Comércio com Roberto Azevedo, diretor-geral, e com a delegação do GPS – Grupo de Países Produtores do Sul

JUNHO

- Preparação do Congresso Brasileiro do Agronegócio
- Obtenção de liminar contra o tabelamento do frete

JULHO

- Preparação do Congresso Brasileiro do Agronegócio
- Preparação do workshop para jornalistas

RETROSPECTIVA 2020

AGOSTO

- 📅 17º Congresso Brasileiro do Agronegócio
- 📅 Workshop para jornalistas
- 📅 Plenário do STF aprova ação ajuizada pela ABAG, que estabelece a terceirização como atividade-fim nas empresas
- 📅 Apresentação dos dados do Censo Agro pelo IBGE aos membros dos comitês da ABAG

SETEMBRO

- 📅 Lançamento da Aliança para Uso Responsável de Antimicrobianos
- 📅 Fórum Caminhos da Safra (Revista Globo Rural)
- 📅 Participação com a Apex no WTO (World Trade Organization) Public Forum em Genebra

OUTUBRO

- 📅 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio
- 📅 Prêmio Mulheres do Agro
- 📅 Lançamento da Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio

NOVEMBRO

- 📅 Participação com a Apex e a Universidade de Wageningen no “Dialogue on Sustainable Food and Agriculture: Building a Low-Emissions Future”, em Bruxelas

DEZEMBRO

- 📅 AGE – Assembleia Geral Extraordinária para eleição do Conselho Diretor para o período 2019-2021

Outras ações realizadas durante o ano:

- 📅 10 reuniões do conselho diretor com a participação da consultoria econômica da MB Associados
- 📅 28 reuniões dos comitês temáticos
- 📅 12 reuniões da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura
- 📅 3 reuniões do GPS – Grupo dos Países Produtores do Sul (as reuniões aconteceram no Brasil, Argentina e Paraguai)
- 📅 4 edições dos informativos (tiragem de 1.600 exemplares de cada edição)

17º CONGRESSO BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO

EXPORTAÇÕES E FORMAS DE O
BRASIL SE ADAPTAR AO CENÁRIO
MUNDIAL MARCADO POR UMA
GUERRA COMERCIAL FORAM
TEMAS DOS DEBATES.

10

11

A discussão sobre os impactos no agronegócio brasileiro de um mundo marcado por uma guerra comercial entre Estados Unidos e China, que tem deslocado o pêndulo geopolítico para a Ásia; a necessidade de valorização da OMC – Organização Mundial do Comércio e do multilateralismo; as novas fontes de financiamentos para o agro; e uma análise do que é prioritário e urgente em relação ao novo governo: esses foram os principais tópicos debatidos durante o **17º Congresso Brasileiro do Agronegócio**, promovido pela **ABAG** e pela **B3**.

O presidente da ABAG, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, salientou a riqueza dos debates realizados, sobretudo em relação à nova geopolítica mundial. “Em meio a toda a problemática interna que envolve, entre outras coisas, a absurda tabela do frete, o principal ponto destacado nas discussões foi a volta do pêndulo da geopolítica mundial para a Ásia, com a China ganhando peso, cenário em que

o Brasil pode se tornar mero espectador ou assumir de vez seu protagonismo mundial como um importante exportador de alimentos, energia e fibras”, comentou.

O embaixador brasileiro em Washington, Sergio Amaral, fez uma palestra sobre *Geopolítica e Mercado Internacional: Impactos para o Brasil*, pontuando que o agronegócio brasileiro tem dois desafios nos próximos anos: a curto prazo, será necessário ampliar e manter a produtividade; a médio prazo, o setor vai precisar dar um salto em termos de internacionalização, exportando não apenas alimentos mas também tecnologia e serviços. Ambos os desafios, de acordo com o embaixador, terão de ser enfrentados dentro de um cenário em que predomina uma guerra comercial entre Estados Unidos e China.

O evento, realizado em agosto, reuniu 870 participantes, entre lideranças políticas, setoriais, empresários e agentes públicos de todos os elos produtivos do agronegócio.

HOMENAGENS

A consultora em Biossegurança e Biosseguridade, **Leila dos Santos Macedo**, recebeu o **Prêmio Norman Borlaug de Sustentabilidade**. Bacharel em Química, mestre e doutora em Microbiologia e Imunologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ela foi pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz no tema Biossegurança. De 1995 a 1999, integrou e presidiu a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), período em que teve contribuição decisiva para dissipar conflitos entre os diversos órgãos relacionados com as questões de biossegurança. Foi durante sua passagem pela Comissão que o primeiro transgênico foi aprovado no Brasil.

Para o **Prêmio Ney Bittencourt de Araújo – Personalidade do Agronegócio**, o homenageado foi o presidente da CNA (Confederação Nacional da Agricultura), **João Martins da Silva Júnior**. Pecuárista, com 50 anos de experiência na área, ele é graduado em Administração de Empresas e foi fundador e primeiro tesoureiro da Central de Cooperativas de Leite da Bahia. Na década de 1980, foi vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia, entidade que veio a presidir em 2000. Exerceu cargos nas direções do Sebrae – Bahia, Senar-BA e no Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, entre outras instituições.



Na maior edição de todos os tempos, a 25ª Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola recebeu 159 mil visitantes, que conheceram diversas novidades e lançamentos de mais de 800 marcas nacionais e internacionais. Em 2018, a feira obteve um crescimento na realização de negócios de cerca de 22%, o que significa um volume de R\$ 2,7 bilhões. Na edição anterior, foram registrados negócios da ordem de R\$ 2,2 bilhões. Por segmento, o crescimento na intenção de compra de máquinas e equipamentos foi de 15% para armazenagem, 25% para grãos, frutas e café, 8% para pecuária e 14% para irrigação.

A Agrishow 2018 refletiu a importância e o dinamismo do agronegócio brasileiro. “Nesta edição, os produtores rurais puderam encontrar todas as soluções para suas atividades, incluindo máquinas e implementos de avançado nível tecnológico, com inovações em tecnologia digital para o campo que incrementarão a produtividade, a rentabilidade e a sustentabilidade das culturas. Certamente, o agro nacional está posicionando o país como protagonista mundial na produção de alimentos, energia e fibras, e na Agricultura 4.0”, afirmou Francisco Matturro, presidente da Agrishow.

A Agrishow é uma iniciativa das principais entidades do agronegócio no país:

ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

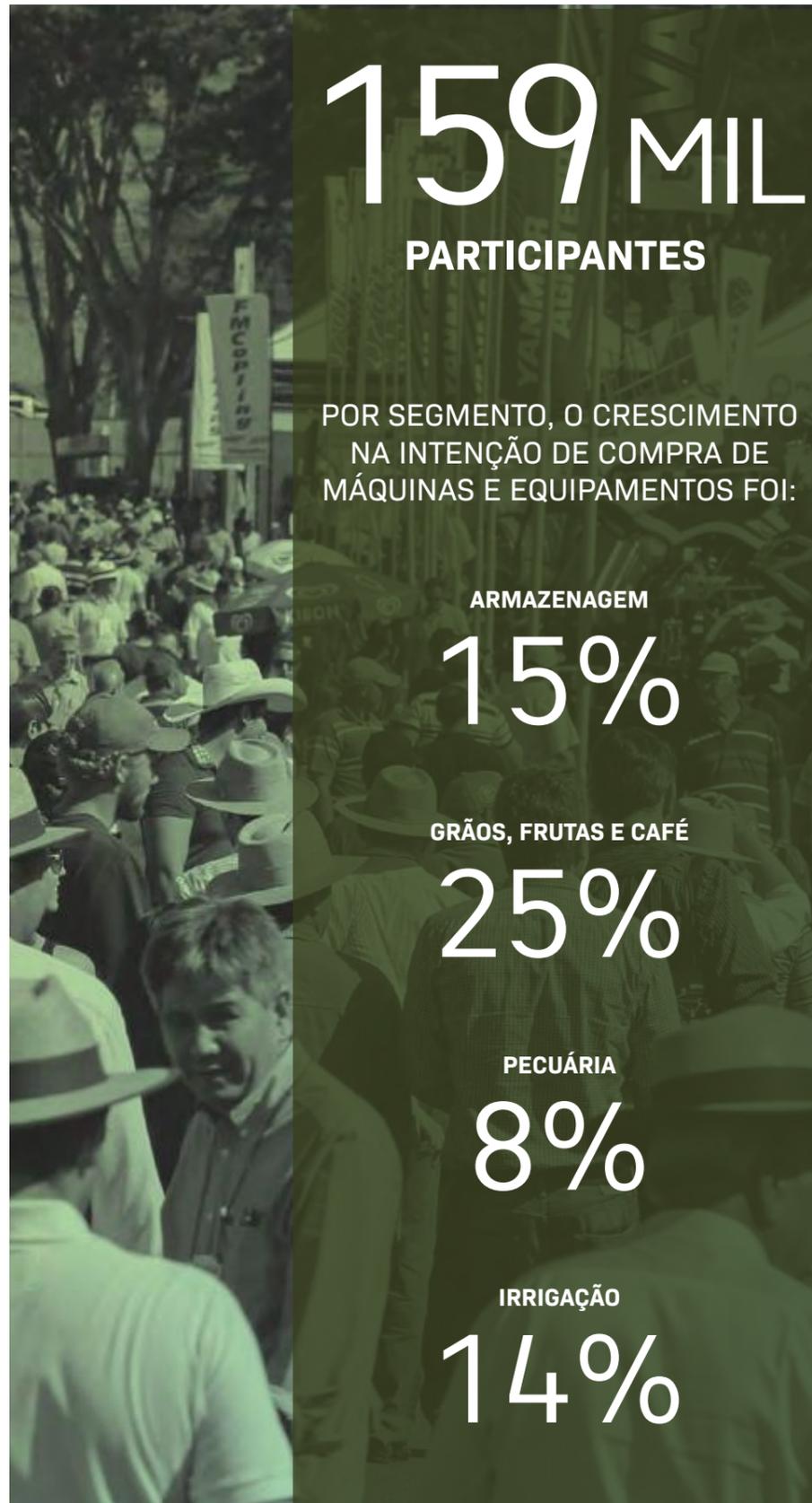
ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos

FAESP – Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo

SRB – Sociedade Rural Brasileira

O evento é organizado pela Informa Exhibitions.

A próxima edição da Agrishow será de 29 de abril a 3 de maio de 2019, em Ribeirão Preto (SP).



FÓRUM INOVAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo, a ABAG realizou o Fórum Inovação durante a Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola.

Em 2018, o fórum teve um ciclo de quatro palestras, ministradas por especialistas e profissionais de empresas conceituadas no agronegócio nacional: Guilherme Sígolo Scafi, coordenador de Projetos Agrícolas na PFB Polifilm do Brasil, falou sobre as inovações do plástico na cadeia do agronegócio; Almir Araújo Silva, marketing manager da Basf, abordou o tema Basf na Agricultura Digital; José Galli, gerente de Negócios do Brasil na AGCO, discorreu sobre as inovações tecnológicas em plantio; e o engenheiro agrônomo Kauê Ferreira, supervisor de assistência técnica da Microbiol Biotecnologia, falou sobre a biotecnologia aplicada na reestruturação do solo.

LANÇAMENTO DA ALIANÇA PARA USO RESPONSÁVEL DE ANTIMICROBIANOS



(ABPA), Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), Associação Nacional da Pecuária Intensiva (ASSOCON), Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), Associação Brasileira de Laticínios (Viva Lácteos), Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos (ABIQUIF) e Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR).

Além de proteger a saúde e o bem-estar animal, a Aliança tem por objetivos promover o uso de antimicrobianos de forma racional e responsável, incentivar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias para a prevenção e o tratamento de doenças, proteger o comércio de proteína animal, dar esclarecimentos e aumentar o conhecimento, a comunicação e a conscientização sobre o tema.

“A Aliança é um esforço conjunto para ajudar a desenvolver políticas públicas que assegurem a efetividade do uso dessa classe de produtos, atendendo às demandas de uma população crescente em busca de proteína animal acessível. Bovinos, peixes, aves e suínos são constantemente submetidos ao uso de antibióticos. Essa realidade leva à necessidade de esclarecimentos sobre o uso responsável desses medicamentos. Nosso objetivo é minimizar os riscos da resistência antimicrobiana em animais e a consequente transferência para humanos”, explica Sheila Guebara, coordenadora da Aliança.



14

ENTIDADES SE UNEM EM TORNO DE BOAS PRÁTICAS.

Entidades da cadeia de proteína animal lançaram em setembro de 2018, em São Paulo (SP), a Aliança para o Uso Responsável de Antimicrobianos. A iniciativa está em linha com o Plano de Ação Nacional para Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (PAN-BR Agro), do Ministério da Agricultura, que fomenta a prevenção das infecções por meio da adoção de boas práticas agropecuárias.

Nesse sentido, a Aliança vem como complemento do plano governamental. A indústria está atenta e, mais do que isso, empenhada em contribuir para essa discussão, seja em termos de esclarecimento à sociedade seja na motivação do uso responsável e racional de antimicrobianos. Esse compromisso levou à criação da Aliança, que une ABAG, Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN), Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (ALANAC), Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (SINDIRAÇÕES), Associação Brasileira de Proteína Animal

GRUPO DE PAÍSES PRODUTORES DO SUL GPS



DELEGAÇÃO DO GPS VISITA A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO EM GENEBRA.

Com uma delegação composta por representantes da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, o Grupo de Países Produtores do Sul (GPS) realizou visitas no mês de maio à Organização Mundial do Comércio (OMC), à Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), ao Centro de Comércio Internacional (ITC) e ao Centro Internacional de Comércio e Desenvolvimento Sustentável. Durante os encontros, o GPS manifestou seu forte apoio às instituições do Sistema Multilateral de Comércio, que tem sido prejudicado pelo crescente protecionismo e enfraquecimento institucional.

De acordo com o diretor-geral da OMC, Roberto Azevedo, este é um momento em que o mundo precisa de defensores do comércio e da cooperação multilateral, considerando o progresso do unilateralismo e protecionismo comercial. “Somos todos da OMC, todos temos um interesse igual no sistema e em garantir que ele possa continuar a servir o povo de nossos países, nossas comunidades e o resto do mundo”, disse Azevedo.

Foi acordado desenvolver um programa de atividades conjuntas, incluindo a participação de representantes do GPS em três eventos da OMC. A delegação foi chefiada pelo coordenador regional Horacio Sanchez Caballero. A ABAG representou o Brasil em Genebra.

SOBRE O GPS

O GPS procura contribuir para a integração dos países da região e para a sua projeção internacional. Composto por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, representa 30% das exportações líquidas de alimentos para o mundo e tem como objetivo utilizar práticas agropecuárias sustentáveis, exercendo um papel crucial na hora de abastecer a crescente demanda mundial de alimentos.

15

APEX MELHORA PERCEÇÃO DO BRASIL NO EXTERIOR COM O PAM AGRO

ABAG faz parte do comitê gestor que desenvolve ações para facilitar negócios internacionais.

O objetivo do programa PAM Agro é melhorar a percepção de mercados internacionais estratégicos em relação à imagem do agronegócio brasileiro, informando principalmente aos parceiros atuais e aos potenciais dados relacionados à sustentabilidade, segurança e tecnologia empregada na produção brasileira.

Com abordagem focada em desconstruir mitos sobre o agronegócio brasileiro, reformular o debate atual em que a cobertura da mídia muitas vezes cita o setor de forma negativa e fomentar um diálogo positivo, o programa prioriza estrategicamente os mercados dos Estados Unidos, União Europeia e China. Ao longo desse ano, o PAM Agro esteve presente em mais de 10 eventos no exterior, com várias ações estratégicas como estandes temáticos em diversos eventos e feiras, ativações de marketing, disseminação de conteúdo, reuniões de prospecção, debates e visitas técnicas.

FÓRUM CAMINHOS DA SAFRA TRATOU DO TABELAMENTO DE FRETE

O DEBATE FOCOU NAS DIFICULDADES DE LOGÍSTICA NO BRASIL EM UM ANO MARCADO PELA GREVE DOS CAMINHONEIROS, QUE PAROU O PAÍS.

Em setembro, a *Revista Globo Rural* realizou a sexta edição do Fórum Caminhos da Safra, em São Paulo (SP). O evento, que desde a primeira edição conta com o apoio da ABAG, marca o encerramento de um ciclo do projeto, que tem início no começo de cada ano e percorre as principais rotas destinadas ao escoamento da safra em todo o Brasil.

Participaram da discussão o produtor e empresário Adelino Bissoni; André Pérez, diretor de logística da Yara Fertilizantes; Cláudio Graeff, presidente do Comitê de Logística na ABAG; Ricardo Nascimbeni, diretor de supply chain da Cargill; e Silvio Munhoz, diretor de vendas da Scania Brasil. A mediação foi do diretor de redação da *Revista Globo Rural*, Bruno Blecher. O evento contou com uma palestra do presidente da Comissão de Logística da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Luiz Antônio Fayet. Os representantes do agronegócio reforçaram as críticas ao tabelamento de frete rodoviário. Foram discutidas as dificuldades de logística no Brasil em um ano marcado pela greve dos caminhoneiros, que parou o país entre maio e junho.

Fayet avaliou que a tabela de frete é um equívoco e traz prejuízos para a economia brasileira. “O governo ainda impõe multa para quem contratar errado. Não é só um problema do caminhoneiro e do produtor. São cadeias produtivas envolvidas. Os caminhoneiros protestaram, mas adotaram o caminho errado. Foram negociar com o governo quando deveriam ter sentado conosco. O governo não chamou os produtores para dar suas posições”, disse ele.

André Pérez, da Yara, afirmou que, em função do tabelamento, o custo do transporte de produtos para a empresa aumentou em até 150% em algumas regiões do país. A companhia utiliza cerca de 500 mil caminhões por ano, movimentando 10 milhões de toneladas em um mercado de

34 milhões de toneladas. “Tenho uma carteira vendida para sete, oito meses e volto para o meu cliente e digo que o custo subiu 150%. Estamos entregando produto, mas com custo maior”, disse o executivo.

Para Ricardo Nascimbeni, da Cargill, a tabela é inconstitucional, ilegal e “viciada”, e a forma como a situação está sendo resolvida é irresponsável. “Espero que os assessores do ministro tenham a percepção do risco da vergonha que se pode passar ao interpretar essa questão do tabelamento. É um novo imposto no país”, disse, em referência ao ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), a quem cabe decidir se a lei que institui o piso para o frete está de acordo com a Constituição.

Para Claudio Graeff, o adiamento da decisão do STF colocou o setor em um “beco sem saída”: cumprir a tabela traz prejuízos e, sem expectativa de retorno, as empresas deixam de fazer investimentos. “O Brasil é um país capitalista e de livre mercado. Quando há uma tabela, quebra-se essa regra. Agora é a ANTT que define e não leva em conta o custo de cada trajeto”, criticou, ressaltando que cada região do Brasil tem uma realidade de custo de transporte. “Em alguns lugares os fretes estão mais baratos, mas em outros houve um aumento absurdo”, acrescentou.

A relação entre a oferta e a demanda por transporte no Brasil foi um dos temas do debate. O diretor da Scania no Brasil, Silvio Munhoz, avaliou que a oferta de caminhões no Brasil hoje é maior do que a demanda. No entanto, há um desvio de quantidade e de qualidade, já que a frota circulando nas estradas atualmente é grande e antiga. “A idade da frota é maior do que deveria ser e torna o transporte mais caro porque é ineficiente. O governo incentivou a renovação, que não houve, porque nenhum caminhão deixou de ser usado. Hoje há caminhões de 30 anos transportando”, afirmou o executivo.



SUPREMO VALIDA TERCEIRIZAÇÃO DA ATIVIDADE-FIM NAS EMPRESAS

MINISTROS ENTENDERAM QUE OS EMPRESÁRIOS SÃO LIVRES PARA ESTABELECEM O MODO DE CONTRATAÇÃO DE SEUS FUNCIONÁRIOS.

Em 30 de agosto, o Plenário do STF aprovou a ação ajuizada pela ABAG e também o recurso extraordinário da empresa Cenibra, de Minas Gerais, que estabelecem a tese de que “é lícita a terceirização ou qualquer outra forma de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas distintas, independentemente do objeto social das empresas envolvidas, mantida a responsabilidade subsidiária das empresas contratantes”.

A terceirização ocorre quando uma empresa decide contratar outra instituição para prestar determinado serviço. Dessa forma, não há contratação direta dos empregados. A medida validada pelo STF assegura o princípio constitucional da livre concorrência, dá segurança jurídica e

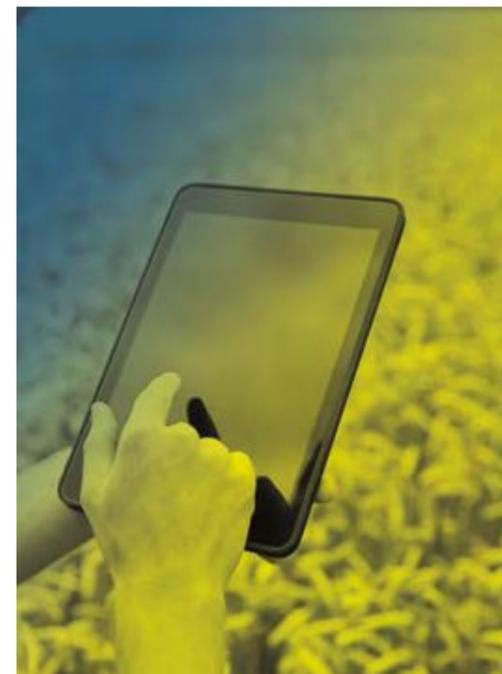
moderniza as relações de trabalho no campo. “Para o agronegócio que tem uma atividade sazonal e que exige uma mão de obra intensa, o processo de terceirização é fundamental para a produtividade no setor e trará melhorias nas atividades cotidianas”, comentou Luiz Cornacchioni, diretor-executivo da ABAG.

O ministro Celso de Melo, que deu um dos últimos votos a favor da terceirização, entendeu que os empresários são livres para estabelecer o modo de contratação de seus funcionários e que a medida, desde que respeite os direitos dos trabalhadores, é uma forma de garantir o aumento dos empregos, em um cenário cujo desemprego atinge mais de 13 milhões de pessoas no país.

CENSO AGRO 2017

Em agosto de 2017, durante o 16º Congresso Brasileiro do Agronegócio, a ABAG assinou um termo de compromisso com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para implementar ações comuns no sentido de divulgar as atividades do Censo Agro 2017. A parceria se baseava no tripé: incentivar os produtores agropecuários a responder à pesquisa, colaborar com as operações censitárias e estimular o uso das informações produzidas pelo IBGE.

Em agosto de 2018, exatamente um ano depois, na sede do Itaú BBA, Carlos Florido, coordenador técnico do Censo, fez uma apresentação dos resultados preliminares, com uma análise das mudanças ocorridas entre os Censos de 2006 e 2017. Os dados estão em fase de revisão, e informações serão tratadas em conjunto com outras instituições, entre elas a caracterização da agricultura familiar, que está sendo feita em conjunto com a Sead – Secretaria Familiar e do Desenvolvimento Agrário.



1.425.323

produtores declararam ter acesso à internet em 2017

Alguns registros já merecem destaque:

MUDANÇAS ENTRE OS CENSOS DE 2006 E 2017

- ☞ O número de estabelecimentos rurais teve uma queda de 2%, indo para 5.175.636. A área somente caiu no grupo de 100 hectares a 1.000 hectares.
- ☞ Tiveram crescimento as pastagens plantadas, as matas naturais e as lavouras temporárias, enquanto as pastagens naturais e as lavouras permanentes tiveram queda.
- ☞ As terras arrendadas praticamente dobraram e chegaram a 30 milhões hectares.
- ☞ O acesso à internet passou de 75 mil, em 2006, para 1.425.323 produtores que declararam ter acesso em 2017.
- ☞ Houve aumento no uso de defensivos agrícolas (20%), no número de tratores (49,7%) e na área irrigada (52,0%)
- ☞ A mão de obra ocupada no campo caiu 9,24%, para 15 milhões, mas a participação da mão de obra feminina entre os trabalhadores cresceu de 12,7% para 18,6%.

3º CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRONEGÓCIO



20

EVENTO APOIADO PELA ABAG FOI REALIZADO EM OUTUBRO, NO TRANSAMERICA EXPO CENTER, EM SÃO PAULO, E RECEBEU CERCA DE 1.500 MULHERES.

O 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, que teve como tema “2030 – O Futuro agora, na Prática”, bateu recorde de público, com aumento de aproximadamente 50% em comparação com o ano anterior. Com o objetivo de trazer novidades do setor, destacar cases de sucesso, compartilhar conhecimento e promover networking, o congresso reuniu mais de 60 palestrantes

nacionais e internacionais. Contou, também, com uma área de exposição com mais de 40 empresas patrocinadoras e espaço exclusivo para startups do agronegócio. As congressistas participantes vieram de todas as regiões do Brasil e também de outros países, como Angola, Argentina e Paraguai. A ABAG participou ativamente de duas novidades apresentadas nessa edição do evento: o 1º Prêmio Mulheres do Agro, criado pela Bayer, e o lançamento da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio, um convênio que envolve também a Corteva Agriscience™ e a Fundação Dom Cabral. A próxima edição do evento já tem data marcada: 8 e 9 de outubro de 2019.

1º PRÊMIO DAS MULHERES DO AGRO ABAG E BAYER PREMIAM MULHERES DE QUATRO REGIÕES DO BRASIL

CERIMÔNIA REALIZADA EM OUTUBRO, DURANTE 3º CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRONEGÓCIO, CONTEMPLOU NOVE VENCEDORAS.

Criado pela Bayer, com apoio da ABAG, o 1º Prêmio Mulheres do Agro foi entregue no dia 24 de outubro, em cerimônia durante o 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. O prêmio contemplou nove mulheres de diferentes regiões do país, nas categorias pequena, média e grande propriedade.

O prêmio, lançado em agosto de 2018, contou com mais de 200 inscritas, que foram avaliadas por uma comissão julgadora composta por: Anna Paula Dacar, VP product care da Sealed Air; Andrea Weichert, sócia da Ernst & Young; Cesar Braga, headhunter e partner na Hub Talent; Debora Horn, diretora de estratégia e desenvolvimento da Clínica do Leite da Esalq/USP; Fabiana Alves, diretora-executiva do Rabobank; Priscila de Luca, sênior manager da Ernst & Young; Raquel Teixeira, people advisory da Ernst & Young; e Sarita Rodas, CEO e conselheira do Grupo Junqueira Rodas.

A banca de jurados selecionou as nove vencedoras por sua gestão inovadora e por suas inovações em boas práticas agropecuárias com respeito aos pilares da sustentabilidade – econômico, social e ambiental.

“Esses pilares são de suma importância para o desenvolvimento do agronegócio, assim como o papel feminino no setor. Reconhecer as mulheres que batalham no campo, por sua gestão inovadora e por suas boas práticas agropecuárias, é uma forma de valorizá-las e incentivar que mais mulheres se interessem e se capacitem nas atividades do setor”, afirmou Juliana Monti, gerente de sustentabilidade e coordenadora de projetos da ABAG.



VEJA QUEM SÃO AS GANHADORAS:

Categoria: Pequena Propriedade

- 1º lugar:** Ana Regina Rocha Ribeiro Majzoub – Porciúncula (RJ) – Café Iranita
2º lugar: Sônia Aparecida da Silva Bonato Ipameri (GO) – Fazenda Palmeiras
3º lugar: Benedita Almeida do Nascimento – Moju (PA) – Sítio da Bena

Categoria: Média Propriedade

- 1º lugar:** Laura Junqueira Mendes de Barros – Santa Rita do Sapucaí (MG) – Café Condado
2º lugar: Marisa Helena Oliveira de Souza Contreras – Areado (MG) – Fazenda Capoeira Coffee
3º lugar: Jânia Katia Barbon Grando São Miguel do Iguazu (PR) – Estância da Mata

Categoria: Grande Propriedade

- 1º lugar:** Celi Webber Mattei Passo Fundo (RS) – Sementes Webber
2º lugar: Dulce Chiamulera Ciochetta Tangará da Serra (MT) – Grupo Morena
3º lugar: Márcia Piaty Bordignon Céu Azul (PR) – Fazenda 4 Filhas

As nove premiadas receberam troféus e foram convidadas a contar suas histórias na série audiovisual da Bayer “Ser Agro É Bom”, que valoriza os produtores rurais de todo o Brasil e possui, no total, mais de 1 milhão de visualizações por vídeo nas redes sociais da empresa. As classificadas em 1º lugar de cada categoria receberam um colar assinado por Camila Klein.

21

FOI CRIADA A ACADEMIA DE LIDERANÇA DAS MULHERES DO AGRO



22

PROGRAMA DE TREINAMENTO TERÁ DURAÇÃO DE OITO MESES E CONTEMPLARÁ 20 MULHERES EM SUA 1ª EDIÇÃO.

Foi lançada, no Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, a Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio, iniciativa da Corteva Agriscience™ em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e com a ABAG. O objetivo é capacitar mulheres brasileiras que tiram da atividade rural o seu sustento e o de suas famílias.

O programa foi apresentado em detalhes durante o painel “O papel da mulher no sucesso do agronegócio brasileiro”, comandado por Ana Cerasoli, diretora de Marketing da Corteva Agriscience™ na América Latina.

“Com este projeto, queremos proporcionar treinamentos para que mais mulheres possam se desenvolver e se destacar não apenas na agroindústria, mas também em associações e entidades de classe ligadas ao setor”, explica Ana Cerasoli.

O processo seletivo para a primeira turma está em andamento. Será um projeto-piloto com 20 mulheres. O curso é gratuito e composto por três etapas:

Primeiro módulo – Carga horária com 32 horas. Será realizado em São Paulo (SP), com conteúdo focado em liderança e boas práticas agrícolas.

Segundo módulo – Será de 16 horas, dedicadas a temas regulatórios e ciência política. Essa etapa será realizada em Brasília (DF). Serão debatidas a participação da mulher na política e perspectivas no Brasil. Além disso, as participantes terão contato com associação de produtores e entidades governamentais.

Terceiro módulo – Terá duração de 24 horas e será aplicado na unidade da Fundação Dom Cabral, em Nova Lima (MG). Os assuntos estudados nesse módulo serão: sustentabilidade e novas formas de governança. As participantes terão que desenvolver um projeto estratégico para aprimorar a gestão de uma propriedade rural, de uma comunidade ou de uma associação de produtores. As autoras dos cinco melhores projetos terão oportunidade de ir aos Estados Unidos, onde conhecerão a sede da Corteva Agriscience™, visitarão fazendas-modelo e conversarão com produtoras rurais norte-americanas.

Além das aulas presenciais, haverá seminários online, nos quais serão debatidos temas como liderança e geração de valores, políticas públicas para agronegócio e sustentabilidade.

A ABAG, a Corteva Agriscience™ e a Fundação Dom Cabral preveem ampliar o projeto em 2020 com mais 280 vagas.

OMC BRASIL E ABAG SÃO PARCEIRAS EM PROGRAMA DE FORMAÇÃO E PESQUISA



CONVÊNIO TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER A EDUCAÇÃO E O TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS BRASILEIROS NA ÁREA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL.

Com ênfase na prática da Organização Mundial do Comércio (OMC) e outras organizações econômicas sediadas em Genebra (UNCTAD, OMPI e UIT), o convênio entre OMC Brasil e ABAG tem o objetivo de desenvolver a educação na área de comércio internacional para acadêmicos e profissionais brasileiros. Os interessados no programa devem ser brasileiros, graduados em direito, economia, relações internacionais, comércio exterior e relacionados. A preferência é por candidatos que tenham concluído ou estejam cursando pós-graduação na área. A fluência em inglês é indispensável. Experiência em temas de comércio internacional e no trabalho da OMC será considerada um diferencial. O processo seletivo consta de análise curricular, entrevistas com os pré-selecionados e uma prova/dissertação sobre tema correlato. O programa tem duração de 12 semanas. Questões como datas, despesas e rotina das atividades devem ser consultadas no edital do programa.

23



COM O APOIO DA ABAG, O GREAT PLACE TO WORK LANÇA O RANKING DAS MELHORES EMPRESAS DO AGRO PARA TRABALHAR.

O Great Place to Work (GPTW) é uma autoridade global no mundo do trabalho, especialista em transformar organizações em um bom lugar para trabalhar, ajudando a aproveitar o melhor das pessoas e a atingir resultados excepcionais e, acima de tudo, sustentáveis.

Oferecer consultoria para empresas que querem as pessoas no centro de sua estratégia de negócios, certificar e reconhecer os melhores ambientes de trabalho fazem parte da missão do GPTW, que atua em 50 países.

O Programa de Certificação GPTW permite a medição de forma prática da percepção dos funcionários em relação à empresa. Após a certificação, a empresa fornece detalhes sobre o perfil de sua organização para que o GPTW possa avaliar as suas práticas culturais. As melhores empresas

são premiadas de acordo com sua atuação e região.

Aqui no Brasil, são mais de 1.100 empresas certificadas, 1,5 milhão de funcionários impactados e 49 rankings de diversos setores, sendo o ranking das empresas do agronegócio a grande novidade do GPTW.

Para saber como certificar sua empresa, acesse: gptw.com.br

1.100

EMPRESAS BRASILEIRAS CERTIFICADAS

1,5

MILHÃO DE FUNCIONÁRIOS IMPACTADOS

49

RANKINGS DE DIVERSOS SETORES



SUSTENTABILIDADE

VISÃO 2030-2050

O FUTURO DAS FLORESTAS E DA AGRICULTURA NO BRASIL

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura reuniu seus mais de 180 membros, representantes de vários setores da sociedade – associações empresariais, empresas, setor financeiro, organizações da sociedade civil e academia –, em um debate sobre o futuro das florestas e da agricultura, considerando o desafio global das mudanças climáticas. Em um exercício que envolveu mais de 200 pessoas ao longo de 2018, os diferentes setores que compõem a Coalizão Brasil desenharam a visão de país que almejam para 2030 e 2050. O documento resultante desse trabalho pode ser acessado em: www.coalizaobr.com.br

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

EM 2018, A ABAG TEVE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL EM VÁRIOS EVENTOS, JUNTAMENTE COM ORGANIZAÇÕES E ENTIDADES, DENTRO E FORA DO BRASIL. CONFIRA:

BRASIL

IPA – Instituto Pensar Agropecuária (em 2019 e 2020 iremos compor a diretoria)

CNA – Conselho do Agro (CNA, ABAG, ABC, ABCS, ABCZ, Abrafrutas, Abramilho, ABRAPA, Aprosoja, CNC, Feplana, Ibrahort, OCB, SNA, SRB e UNICA)

CNI – Conselho da Agroindústria

FIESP – Cosag

PCI – Produzir, Conservar e Integrar Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura (cofacilitação)

Desafio 2050 (FAO + Embrapa + Andef)

IBGE – Censo Agropecuário

EXTERIOR

PAM Agro Imagem – APEX + ABAG, ABIEC, ABPA, CNA, SRB e UNICA

Colapa – Conselho Latino-Americano de Proteína Animal (representação do Brasil)

GPS – Grupo dos Países Produtores do Cone Sul (representação do Brasil)

Missão Permanente do Brasil junto à OMC (convênio com o MRE)

Encontro Econômico Brasil-Alemanha – Iniciativa Agro

BRICS – Grupo Técnico de Agronegócio

ATUAÇÃO POLÍTICA

A ABAG teve atuação política em temas de interesse do agronegócio:

REFORMA TRIBUTÁRIA

TABELAMENTO DE FRETE

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA RURAL

LEGISLAÇÃO DOS DEFENSIVOS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LEI KANDIR

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO (TERRAS)

ADIS DO CÓDIGO FLORESTAL

MODERNIZAÇÃO DA SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ACOMPANHAMENTO DE OBRAS PRIORITÁRIAS

As ações foram desenvolvidas por meio do IPA – Instituto Pensar Agropecuária (formado por 42 entidades) e da FPA – Frente Parlamentar da Agropecuária.

ATUAÇÃO NO JUDICIÁRIO

TIVEMOS ATUAÇÃO DIRETA OU INDIRETA NO JUDICIÁRIO, TRATANDO DAS SEGUINTEs QUESTÕES NO STF - SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL:

Terceirização (ADPF)

Tabelamento de Frete (ADI)

Código Florestal
(Amicus Curiae)

Trabalhista - NRs
(Amicus Curiae)

Concessão de Ferrovia
(Amicus Curiae)

Tributação de exportação
indireta via trading
(Amicus Curiae)

PRESENÇA NA MÍDIA

Inserções na Imprensa

3.620

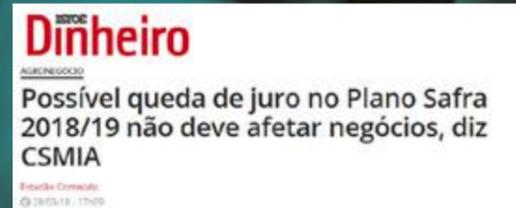
Seguidores em redes sociais

24.458

PRESENÇA NA MÍDIA



30



31

O QUE VEM POR AÍ EM 2019

CONTÉUDOS

- Atualização do Mapa da Produção Agropecuária
- Informativos (março, junho, setembro e dezembro)
- INSTITUTO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO – IEAg
Estudo sobre a Ferrugem Asiática na Soja e eventos em março e junho

COMITÊS

- Reuniões dos Comitês Temáticos

EVENTOS

- Anufood Brazil
- 26º Agrishow
- Fórum Inovação
- 18º Congresso Brasileiro do Agronegócio
- Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio
- Prêmio Mulheres do Agro
- Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio
- YAMI – Youth Agribusiness Movement International

ATUAÇÃO POLÍTICA

- INSTITUTO PENSAR AGROPECUÁRIA – IPA
Membro do Conselho de Administração – Gestão 2019-2020



O ENGENHEIRO DE ALIMENTOS MARCELLO BRITO ASSUME A PRESIDÊNCIA, SUBSTITUINDO LUIZ CARLOS CORRÊA CARVALHO.

ABAG TERÁ NOVO CONSELHO DIRETOR EM 2019

A partir de janeiro de 2019, a ABAG tem novo Conselho Diretor. A entidade, que nos últimos sete anos foi comandada pelo engenheiro agrônomo Luiz Carlos Corrêa Carvalho, passa a ter como presidente o engenheiro de alimentos Marcello Brito. Formado pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, com especialização no Palm Oil Research of Malaysia de Kuala Lumpur, Brito possui experiência

de 30 anos como executivo do segmento de óleos vegetais e atualmente é diretor-executivo do Grupo Agropalma. O novo Conselho, eleito numa assembleia realizada em 3 de dezembro de 2018, assume uma entidade que passou por importantes transformações nos últimos anos, incorporando diversos conceitos fundamentais para o desenvolvimento e crescimento do agronegócio brasileiro.

CONSELHO DIRETOR - GESTÃO 2019/21

PRESIDENTE Marcello Brito
Agropalma S/A

VICE-PRESIDENTE Francisco Matturro
John Deere Brasil S/A

DIRETORES

Alexandre Bernardes de Miranda
CNH Industrial Brasil Ltda.

André da Costa Perez
Yara Brasil Fertilizantes S/A

Augusto Emmanuel de Moraes Santos
DuPont do Brasil S/A

Bartolomeu Braz Pereira
Aprosoja Brasil

Carlos Alberto Paulino da Costa
Coop. Reg. de Cafeicultores em Guaxupé
Ltda. - COOXUPÉ

Claudia Lisboa da Rosa
Eleve Consulting

Diogo Suzigan Dragone
Cargill Agrícola S/A

Eduardo Brito Bastos
Assoc. Nac. Indústrias Processadoras de
Cacau - AIPC

Fabiana Alves
Banco Rabobank International Brasil S/A

Franklin Shunjiro Nishimura
Máquinas Agrícolas Jacto S/A

Gerhard Bohne - Bayer S/A

Ingo Plöger
IP Desenv. Empresarial e Institucional

Ismael Perina Júnior
Coop. Central de Crédito do Estado
de São Paulo - SICOOB São Paulo

Jacyr Costa Filho
Tereos Internacional

Luiz Carlos Corrêa Carvalho
Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Álcool

Marcelo Araújo Ribeiral
Agroceres Nutrição Animal Ltda.

Mário Von Zuben
Associação Nacional de Defesa Vegetal
Andef

Mônica Bergamaschi
Assoc. Bras. Agronegócio da Região de
Ribeirão Preto - ABAG/RP

Pedro Barros Barreto Fernandes
Banco Itaú BBA S/A

Renato Buranello
Vaz, Buranello, Shingaki & Oioli Advogados

Sheila Guebara
Elanco Saúde Animal

Weber Porto
Evonik Degussa Brasil Ltda.

AGCO do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.
 Agroceres Nutrição Animal Ltda.
 Agroconsult Consultoria e Projetos Ltda.
 Agrometrika Informática e Serviços de Gestão de Crédito Ltda.
 Agropalma S/A
 Airscout Brasil Ltda.
 Algar S/A Empreendimentos e Participações
 Aprosoja Brasil
 Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal - ABISOLO
 Associação Brasileira de Agronegócio da Região de Ribeirão Preto - ABAG/RP
 Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma - ABRAPALMA
 Associação dos Estab. com Serviço de Inspeção do Estado de São Paulo - ASSESISP
 Associação dos Prof. Fabr. Álcool, Similares e Conexos - UDOP
 Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau - AIPC
 Associação Nacional de Defesa Vegetal - ANDEF
 Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários - ANDAV
 Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CitrusBR
 B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão
 Banco Cooperativo Sicredi S/A
 Banco do Brasil S/A
 Banco Itaú BBA S/A
 Banco Rabobank International Brasil S/A
 Banco Santander S/A
 Bartira Agropecuária S/A
 Basf S/A
 Bayer S/A
 Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas
 BRG Brasil Consultoria Ltda.
 Caep Brasil Education & Travel Ltda.
 Caixa Econômica Federal
 Caramuru Alimentos S/A
 Cargill Agrícola S/A
 Ceres Consultoria S/C Ltda.
 CHS do Brasil Grãos e Fertilizantes Ltda.
 CME Group
 CNH Industrial Brasil Ltda.
 Cocamar Cooperativa Agroindustrial
 Cofco Brasil S/A
 Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
 Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano - COMIGO
 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO
 Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé Ltda. - COOXUPÉ
 Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
 Demarest & Almeida Advogados
 Dupont Brasil - Corteva
 Elanco Saúde Animal Ltda.
 Eleve Consulting
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.
 Evonik Degussa Brasil Ltda.
 FMC Química do Brasil Ltda.
 Gaia Agro Securitizadora S/A
 Globo Comunicação e Participações S/A
 Hub Consultores em Recursos Humanos Ltda.
 Indústria Brasileira de Árvores - IBÁ
 Innovatech Negócios Florestais S/S Ltda.

Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - InpEV
 IP Desenvolvimento Empresarial e Institucional
 John Deere Brasil S/A
 Kepler Weber S/A
 LabWare Brasil Serviços de Informática Ltda.
 Mahindra do Brasil Industrial Ltda.
 Máquinas Agrícolas Jacto S/A
 Michelin América do Sul
 Microbiol Indústria e Comércio Ltda.
 Monsanto do Brasil Ltda.
 Morelate Empreendimentos e Participações Ltda.
 Mosaic Fertilizantes P&K
 Mundie Advogados
 O Telhar Agropecuária Ltda.
 Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB
 Parallax Consultoria Econômica e Financeira Ltda.
 PFB Polifilm do Brasil Películas Autoadesivas Ltda.
 Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
 Raízen Energia
 Santos Neto Advogados
 Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG
 SLC Agrícola S/A
 Sollus Gestora de Terras Ltda.
 Stocche, Forbes, Padis, Filizzola e Clápis Sociedade de Advogados
 Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.
 Tereos S/A - Usina Andrade
 Tereos S/A - Usina Cruz Alta
 Tereos S/A - Usina Mandu
 Tereos S/A - Usina São José
 Tereos S/A - Usina Severínia
 Tereos S/A - Usina Tanabi
 Tereos S/A - Usina Vertente
 Trench, Rossi e Watanabe Advogados
 União da Indústria de Cana-de-Açúcar - UNICA
 Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Álcool
 Vaz, Buranello, Shingaki e Oioli Advogado
 Westchester Group South America Gestão de Investimentos Ltda.
 Yara Brasil Fertilizantes S/A

BOAS-VINDAS ÀS ASSOCIADAS DE 2018

Agrometrika - Informática e Serviços de Gestão de Crédito Ltda.
 Airscout Brasil Ltda.
 ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários
 CAEP Brasil Education & Travel Ltda.
 Eleve Consulting
 Mahindra Brasil
 Mosaic Fertilizantes P&K
 Mundie Advogados
 Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
 Trench Rossi Watanabe Advogados
 Yara Brasil Fertilizantes S/A

EQUIPE EXECUTIVA

Luiz Antonio Cornacchioni
Diretor-Executivo

Gislaine Balbinot
Gerente de Comunicação
MTB065/MS

Juliana Pereira
Assistente de Comunicação

Juliana Monti
Gerente de Sustentabilidade

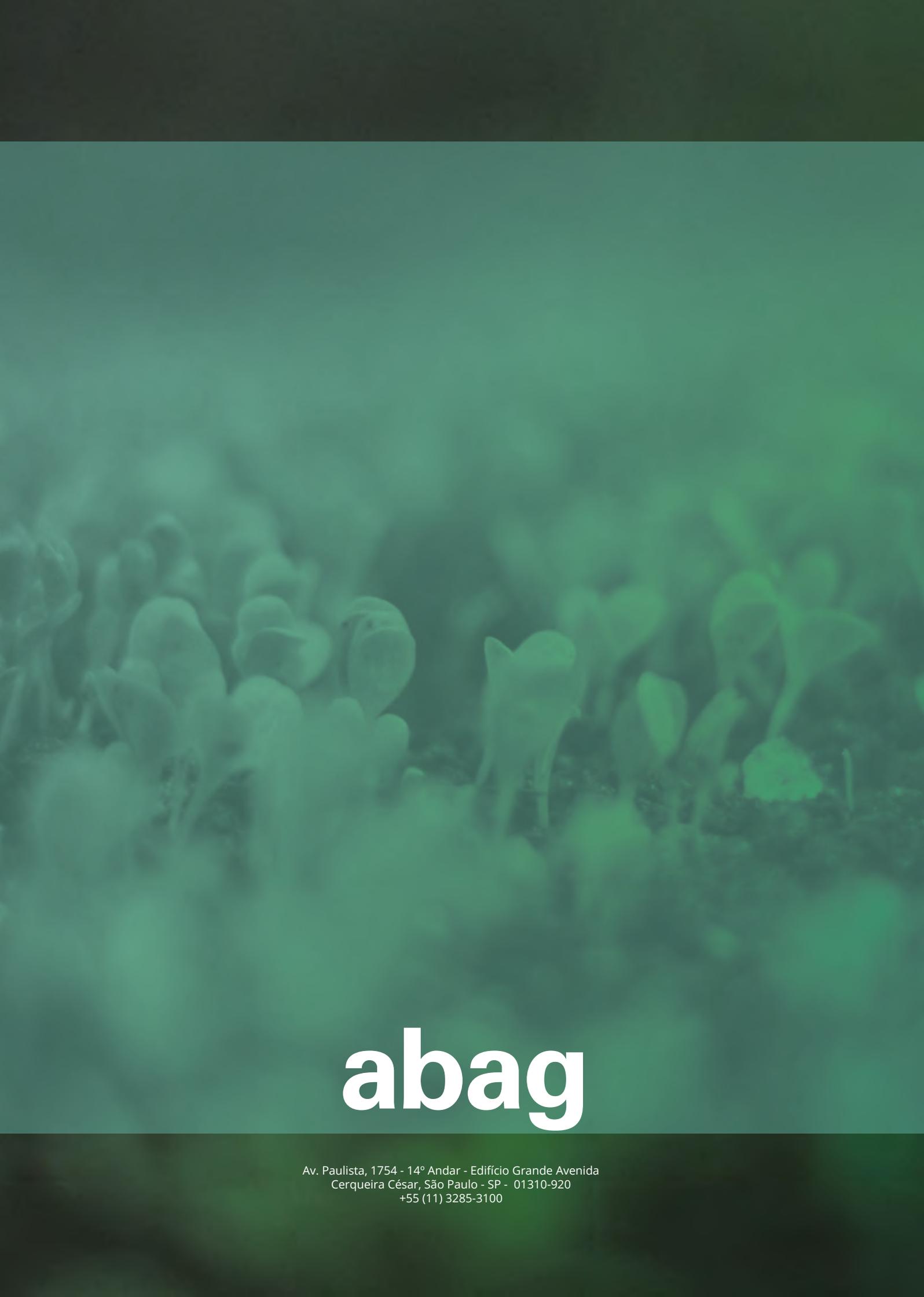
Emilia Dualibi Santos
Coordenadora Administrativa
e Financeira

Luiz Antonio Pinazza
Consultor Técnico

Produção do Relatório de atividades:
Projeto Gráfico e Diagramação
MW Design

Revisão Ortográfica
Caravaggi Serviços Editoriais Ltda

Acesse nossos canais:
www.abag.com.br
Facebook: ABAGBRASIL
Twitter: @Abag_Brasil
Instagram: @abag_br



abag

Av. Paulista, 1754 - 14º Andar - Edifício Grande Avenida
Cerqueira César, São Paulo - SP - 01310-920
+55 (11) 3285-3100